

Utilização do Projeto Terapêutico Singular para aprendizado prático e humanizado de acadêmicos de medicina

Use of the Singular Therapeutic Project for practical and humanized learning by medical students

Isabelle Suassuna Alencar

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM), Cabedelo - PB.

Nataly Pereira Neves Correia

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM), Cabedelo - PB.

Idalo Verney Benicio Silva Sá

Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa - PB.

José Talison Vieira

Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa - PB.

Layza de Souza Chaves Deininger

(Orientadora)

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM), Cabedelo - PB.

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de medicina em estágio no SUS, com a elaboração de um projeto terapêutico singular, construído através do prontuário, visitas domiciliares e alcance de metas em equipe, cujo referencial foi Educação Permanente em Saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Humanização, Doença.

ABSTRACT

This is an experience report lived by medical students in SUS internship, with the development of a unique therapeutic project, built through medical records, home visits and achievement of team goals, whose reference was Permanent Health Education.

Keywords: Health Promotion, Humanization, Disease.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS), caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, focadas no indivíduo, independente da presença de doença, baseadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade de atenção em saúde, integrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS), prestada em domicílio e caracterizada por um conjunto de ações de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e continuidade do cuidado. Se constrói fora dos espaços hospitalar ambulatorial,

promovendo atendimento mais humanizado e personalizado, agilizando a recuperação dos pacientes, autonomia e otimização dos leitos hospitalares (CAVALCANTI GMB, et al., 2016; BAPTISTA JA. et al., 2020).

Dessa forma, a AD, na formação médica, deixa de ser uma assistência pontual para se tornar parte da atenção à saúde de pessoas e famílias, de forma contínua, integral e multidisciplinar, com ações pedagógicas, sanitárias, assistenciais e sociais.

Assim, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) consiste em um instrumento de ação baseado na articulação de condutas terapêuticas para um sujeito, resultante da discussão coletiva da equipe interdisciplinar. Há a participação de reuniões, rodas de conversa e atividades de planejamento e execução do PTS voltados para resolução de casos complexos e situações de vulnerabilidade (SOUSA et al., 2019).

2 OBJETIVO

Apresentar a vivência de acadêmicos de medicina na construção de um projeto terapêutico singular para o aprendizado prático e humanizado por meio de visitas domiciliares no território adscrito a uma unidade de saúde da família.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no primeiro semestre de 2019 por acadêmicos de medicina e a elaboração do PTS da família de uma usuária do SUS, na Paraíba, cuja finalidade foi utilizá-lo como uma ferramenta para um entendimento acerca das necessidades de casos mais complexos, visando obter engajamento da equipe multidisciplinar, para cumprir metas a curto, médio e longo prazos.

O local do estágio foi uma USF, que dispõe de uma equipe interdisciplinar com serviços em diversas áreas como farmacologia, medicina, odontologia, enfermagem e agentes comunitários de saúde.

A visita domiciliar ocorreu na residência de uma idosa, 63 anos, viúva, aposentada, que é dona de casa e mora apenas com um dos filhos, solteiro, de 42 anos, que é dependente financeiro, possui diabetes e epilepsia controlados, além de esteatose hepática e um quadro de doença periodontal não solucionado. Quando questionada sobre sua saúde, relatou hipertensão, sobrepeso, pré-diabetes, esteatose hepática e bóciolos multinodulares, que são acompanhados pela RAS, porém estava com consulta pendente no endocrinologista e no nutricionista. Além disso, relatou ter gastrite, osteoporose, artrose, ansiedade, Alzheimer e queda de cabelo.

O critério de escolha para a realização da visita domiciliar e do PTS, baseou-se na vulnerabilidade e na tentativa de captar a particularidade do sujeito em todos os seus aspectos biopsicossociais. Após a seleção da paciente e o estabelecimento do vínculo através da humanização do atendimento, eram realizadas

reuniões entre equipe interdisciplinar e acadêmicos, para discussão dos principais problemas encontrados e compreensão do contexto, traçando objetivos e metas negociadas com o paciente e a família, buscando garantir a integralidade do cuidado. Na próxima etapa, os profissionais dividiam suas responsabilidades de acordo com as propostas terapêuticas contidas no PTS realizado semanalmente para um real alcance dos objetivos.

4 DISCUSSÃO

Tendo em vista a humanização do cuidado em saúde, o PTS surge como uma estratégia de cuidado e conjunto de propostas de cunho terapêutico, que são discutidas e construídas coletivamente por uma equipe multiprofissional. É elaborado especificamente para uma pessoa, uma família ou um grupo, com intuito de promover a integralidade e a equidade do cuidado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020; MORAIS MCG, et al., 2021).

O PTS deve ser elaborado conforme as necessidades do indivíduo sem excluir suas opiniões e deve haver interação e comprometimento entre profissional/doente/família, estabelecendo confiança para que sejam reconhecidos e aceitos com parceria e afinidade (DA SILVA AI, et al., 2016).

Uma abordagem inicial pautada em escuta qualificada e entendimento do sujeito como um ser multidimensional, é essencial para o estabelecimento de vínculo e a detecção de situações a serem trabalhadas no decorrer do planejamento do PTS (FERREIRA LR e ARTMANN E, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, constata-se que o PTS é fundamental ao cuidado do usuário e família, fortalecendo o vínculo e a promoção da saúde, bem como tomando como pressuposto o princípio da integralidade, busca ampliar e enxergar o usuário, em sua singularidade, a partir da multidisciplinaridade. As visitas e atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina junto a equipe interdisciplinar são essenciais para humanização da saúde, visto que, a partir disso, há o estímulo e desenvolvimento do respeito e empatia com o próximo, favorecendo o acesso a população e uma atuação em diferentes níveis de atenção, contemplando assim as diretrizes do SUS.

REFERÊNCIAS

1. BAPTISTA JA, et al. Projeto terapêutico singular na saúde mental: uma revisão integrativa. *Rev. Bras. Enferm.* 2020; 73 (2): 1 - 10.
2. CAVALCANTI GMB, et al. Estágio na atenção primária como instrumento para formação médica: relato de experiência. *Revista de Enfermagem UFPE on line.* 2016; 10(6): 2286-2293.
3. FERREIRA LR, ARTMANN E. Discursos sobre humanização: profissionais e usuários em uma instituição complexa de saúde. *Ciênc. saúde colet.* 2018; 23 (5): 1437 - 1450.
4. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília. *Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde.* 2020. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf. Acesso em 26 de maio de 2021.
5. Moraes MCG, et al. Experiência de estágio na atenção básica como meio de aprendizagem na graduação em medicina. *Brazilian Journal of Health Review.* 2021; 4(2): 7041-7051.
6. SILVA AL, et al. Projeto Terapêutico Singular para profissionais da Estratégia de Saúde da Família. *Cogitare Enferm.* 2016. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45437>. Acesso em 28 de maio de 2021.
7. SOUSA FTL, et al. Projeto terapêutico singular: uma ferramenta de promoção da saúde do idoso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde.* 2019; 24: 659.